



“Para examinar a verdade, é necessário, uma vez na vida, colocar todas as coisas em dúvida o máximo possível.”
René Descartes

Cade condena redes de postos no Distrito Federal e aplica multas de R\$ 150 milhões

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), vinculado ao Ministério da Justiça, condenou ontem sete empresas por formação de cartel (combinação de preços). As redes Gasoline, JB, Auto Shopping, Original, Posto Central, Jobral e Xavante foram responsabilizadas e terão de pagar multas que somam cerca de R\$ 150 milhões. As 10 pessoas físicas responsabilizadas deverão arcar com penalidades que, juntas, ultrapassam R\$ 5 milhões.

Denúncia da Câmara Legislativa

Instaurado pela Superintendência-Geral do Cade, em 2020, o processo administrativo teve início por meio de denúncia feita pela Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), que apontava a existência de cartel envolvendo postos de combustíveis do Distrito Federal e do Entorno.

Operação Dubai

A investigação teve como base um conjunto de provas, obtidas a partir do acordo firmado com a Rede Cascol, e também das buscas, apreensões e escutas telefônicas realizadas durante a Operação Dubai. O conselheiro Carlos Jacques, relator do caso, destacou que as provas relacionadas aos condenados revelaram que concorrentes agiram “em conluio para acordar, fixar e ajustar os preços dos combustíveis no Distrito Federal e no Entorno, gerando danos ao consumidor e ao mercado”.

“A missão do Cade é garantir que a competição entre os revendedores se dê no mérito, sem o emprego de acordos anticompetitivos capazes de distorcer o funcionamento do mercado e prejudicar o consumidor final”,

**conselheiro
Carlos Jacques**



Agência Senado



Eduardo Valente/APF/DA Press

Sindicombustíveis é inocentado

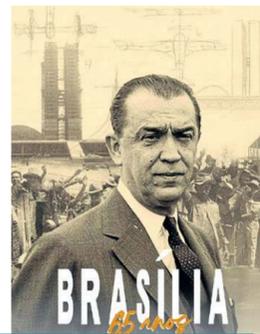
O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis do Distrito Federal foi absolvido, com reconhecimento da ausência de qualquer envolvimento nas condutas investigadas. O presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Roberto Tavares, não foi investigado, citado ou arrolado em qualquer etapa do processo.

Sem interferência nos preços

“O Sindicombustíveis-DF atua com transparência e legitimidade, representando os interesses coletivos da categoria, sem interferir, orientar ou participar de decisões individuais de precificação de seus associados, que são exclusivamente responsáveis por suas práticas comerciais, nos termos da Lei nº 12.529/2011 (Lei de Defesa da Concorrência). A entidade promove boas práticas no setor, com iniciativas voltadas à capacitação e ao fortalecimento de um mercado ético e competitivo”, destacou a entidade em nota.

Pré-estreia nacional de Brasília 65 anos – Do Sonho ao Concreto: Heróis Anônimos

O Café Escola Senac Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, celebra um ano de atividades e convida a comunidade para uma comemoração especial repleta de história, memória e arte. Em parceria com o Arquivo Público do Distrito Federal, o Senac-DF preparou uma exposição de fotos e documentos raros de Oscar Niemeyer e a pré-estreia nacional do documentário *Brasília 65 anos – Do Sonho ao Concreto: Heróis Anônimos*. A sessão será no próxima sábado, às 16h, para público geral, ingressos pelo Sympla.



Arquivo Público DF

Pesquisa aponta otimismo entre microempreendedores individuais

O Índice de Confiança dos MEI, feito pelo Sebrae, aponta que, comparado ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento de 6,1 pontos, alcançando 103 pontos, em maio. A variação positiva foi influenciada pelas expectativas para os próximos meses e percepções dos empreendedores sobre a situação atual. A confiança avançou em todos os setores da economia – Serviços, Indústria da Transformação e Comércio. O otimismo também foi verificado em todo o país e, no recorte por região, o Sul saiu na frente, com incremento de 14,2 pontos, seguido por Norte/Centro-Oeste (6,6 pontos) e Sudeste (5,4 pontos).



Sebrae

Sonho de empreender

O Brasil possui o segundo maior contingente do mundo de não empreendedores que desejam ser donos de negócio. Os chamados potenciais empreendedores, que desejam ter um negócio em até três anos, chegam a quase 50% da população adulta (com 18 a 64 anos), ou seja, 47 milhões de pessoas, resultado que coloca o país atrás apenas da Índia.

Políticas-públicas de sobrevivência

“A lógica do trabalho vem mudando ao longo dos anos. Hoje, as pessoas preferem ter o próprio negócio e não ficarem submetidas ao processo tradicional do trabalho. Para que esse sonho ganhe terra firme, é preciso que antes haja um leque de políticas-públicas, que permitam garantir sua sobrevivência”, explica Décio Lima.

HABITAÇÃO/ Acordo entre a CAIXA e a UnB aposta no desenvolvimento de iniciativas de baixo impacto ambiental, aliadas ao uso de tecnologias inovadoras na construção civil, para atender comunidades vulneráveis

Parceria para um futuro sustentável

» MARIANA SARAIVA

A Caixa Econômica Federal assinou, ontem, um protocolo de intenções com o Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (PISAC), da Universidade de Brasília (UnB), com o objetivo de promover práticas sustentáveis em projetos habitacionais. A parceria visa ao desenvolvimento de iniciativas de baixo impacto ambiental, aliadas ao uso de tecnologias inovadoras na construção civil, como o Building Information Modeling (BIM), uma metodologia que integra processos e tecnologias colaborativas para criar modelos digitais detalhados das edificações.

Além disso, o acordo prevê o desenvolvimento de soluções específicas para o tratamento de água e de esgoto em moradias isoladas e comunidades remotas. Essa frente busca melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida de populações em situação de vulnerabilidade, por meio da oferta de infraestrutura básica adequada.

Combinando o conhecimento técnico, científico e institucional das duas organizações, a parceria pretende criar modelos habitacionais eficientes, sustentáveis e adaptados às realidades de diferentes regiões do país. O foco está em atender de forma inovadora às diversas demandas habitacionais da população brasileira, especialmente em áreas mais carentes.

A reitora da UnB, Rozana Naves, enfatizou que a parceria representa um passo significativo no fortalecimento do compromisso social e urbano do país. “A UnB amplia a capacidade de transformar o conhecimento produzido em soluções concretas. O PISAC atua como uma ponte entre a ciência, a inovação e a sociedade. É um grupo de pesquisa estruturado e experiente, e essa

Thiago Zion



O acordo também prevê o desenvolvimento de soluções para o tratamento de água e de esgoto em moradias isoladas e comunidades remotas

parceria fortalece a missão institucional da Universidade, de promover iniciativas de alto impacto social, alinhadas às necessidades brasileiras de moradia, sustentabilidade e inclusão”, afirmou.

Rozana destacou que soluções habitacionais com foco em sustentabilidade e inclusão contribuem para melhorar a qualidade de vida das populações vulneráveis. “Essa atuação, em parceria com as comunidades, por meio de ações práticas, projetos-piloto e formação local, fortalece a presença da universidade nos territórios e promove um diálogo cada vez mais próximo

com a realidade social, tornando possível que o conhecimento acadêmico esteja acessível e seja relevante para as pessoas que mais precisam”, acrescentou a reitora.

Paulo Rodrigo de Lemos Lopes, vice-presidente de Sustentabilidade e Cidadania Digital da Caixa, destacou: “A Caixa tem um compromisso histórico com o desenvolvimento social do país, especialmente por meio da habitação social. Essa parceria com o PISAC da UnB nasce do entendimento de que os desafios habitacionais atuais exigem novas abordagens mais sustentáveis, inovadoras e conectadas

com a realidade dos territórios.”

Para ele, a parceria visa fomentar o uso de materiais e soluções locais, estimulando cadeias produtivas regionais e gerando empregos. Além disso, ao promover soluções adaptadas às realidades locais, a iniciativa contribui para o desenvolvimento territorial sustentável e para a inclusão produtiva em comunidades de baixa renda. “Essa união de esforços visa acelerar justamente a implementação de soluções que melhorem a qualidade da moradia no Brasil, com menor impacto ambiental e maior eficiência”, concluiu.

Paulo também reforça que o projeto nasce do entendimento de que os desafios habitacionais atuais exigem abordagens mais sustentáveis, inovadoras e sintonizadas com as especificidades dos territórios.

Valorização

Outro ponto importante da parceria é a valorização de materiais e soluções desenvolvidos com base nas características e recursos locais. Essa abordagem contribui para o fortalecimento das cadeias produtivas regionais, a redução dos impactos ambientais das construções e o

impulso à economia local.

Por meio desse protocolo, a Caixa passa a contar com instrumentos estratégicos para aprimorar suas políticas públicas voltadas à habitação social. A proposta é multiplicar práticas sustentáveis em todo o país e incentivar o setor da construção civil a adotar padrões que promovam o desenvolvimento social e ambiental de forma integrada.

PISAC

O PISAC foi concebido para atender às crescentes demandas por melhorias nos processos produtivos e nos produtos do ambiente construído. Atua como um laboratório vivo, localizado no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília (UnB), vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), à Faculdade UnB Gamma (FGA) e à Faculdade de Tecnologia (FT).

É uma plataforma de inovação tecnológica integrada ao Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de Brasília (PCTec). Seu propósito é facilitar a comunicação e fomentar parcerias estratégicas entre diferentes setores da sociedade, incluindo o setor público, a iniciativa privada, o meio acadêmico, o terceiro setor e a sociedade civil. Por meio de projetos inovadores, atende a demandas de pesquisa, desenvolvimento e capacitação, com foco em inovação, sustentabilidade e resiliência.

Os projetos abrangem todas as etapas do ciclo de vida do ambiente construído da concepção, planejamento e construção até a operação. O PISAC atua como uma rede de inovação, conectando capacidades técnicas consolidadas no Brasil e no exterior, sempre com o objetivo de promover pesquisa e desenvolvimento voltados à sustentabilidade do ambiente construído.